

Código de Ética da Codificação Clínica

(Associação dos Médicos Auditores e Codificadores Clínicos - AMACC)

Preâmbulo

As obrigações éticas dos codificadores, relativamente à gestão de informação clínica incluem a protecção da privacidade do paciente, da confidencialidade da informação, divulgação de informação, o desenvolvimento, utilização e manutenção de sistemas de informação nos registos de saúde e qualidade da informação. Quer os registos escritos à mão quer os electrónicos contêm muitos factos que devem ser protegidos em nome do indivíduo e da comunidade global de cidadãos que utilizam o sistema de saúde. Os consumidores de cuidados de saúde começam a demonstrar alguma preocupação com a perda de privacidade e com a incapacidade em controlar a disseminação dos seus dados pessoais.

Questões centrais sobre informações de saúde incluem quais as informações que devem ser recolhidas, como a informação deve ser tratada, quem deve ter acesso à informação e em que condições a informação deve ser divulgada.

As obrigações éticas são fundamentais para a responsabilidade do profissional de saúde, independentemente do local de trabalho ou do método de recolha, armazenamento e segurança da informação de saúde. As informações confidenciais e sensíveis (genética, familiar, uso de drogas, álcool, sexuais e comportamentais), requerem uma atenção especial para evitar abusos. As abordagens empresariais no âmbito da saúde exigem conhecimentos em matéria de protecção da informação no mundo dos negócios e das interações com os consumidores.

Valores Profissionais dos Codificadores

A missão dos codificadores ao terem acesso a informação confidencial, baseia-se no Código Deontológico da Ordem dos Médicos. Estes valores profissionais e as responsabilidades éticas inerentes incluem o fornecimento de serviços, protecção de informações médicas, sociais e financeiras, promoção da confidencialidade e preservação e garantia da informação de saúde.

Os valores para as equipas de codificação incluem a promoção da qualidade e melhoria dos cuidados de saúde, demonstrando conhecimentos e capacidades em gestão de informação e promovendo a cooperação e colaboração interdisciplinares.

Os valores profissionais em relação ao empregador incluem a protecção das deliberações deontológicas e o cumprimento das leis, regulamentos e políticas.

Os valores profissionais relacionados com o público incluem a defesa do sigilo, recusando-se a participar ou ocultar práticas antiéticas e relatar as violações das normas de boas práticas às autoridades competentes.

Os valores profissionais para associações, profissionais ou individuais, incluem a obrigação de honestidade, trazendo honra a si mesmo, seus pares e profissão,

comprometendo-se à formação contínua e à aprendizagem ao longo da vida, assegurando os deveres da Associação de um modo honrado, reforçando a ligação profissional, representando a profissão para o público e promovendo e participando na investigação.

Estes valores profissionais exigem um complexo processo de equilíbrio entre os muitos conflitos que podem resultar da competição entre interesses e obrigações daqueles que buscam o acesso à informação em saúde e exigem uma compreensão da tomada de decisão ética.

Finalidade do Código de Ética da AMACC

O codificador tem a obrigação de demonstrar acções que sejam reflexo dos valores, princípios e orientações éticas. O código de ética estabelece os valores e princípios que devem orientar essa conduta. O código é relevante para todos os membros da AMACC e outros codificadores credenciados.

O Código de Ética serve seis objectivos:

- Identifica valores essenciais em que a missão da codificação se baseia.
- Resume grandes princípios éticos que reflectem os valores fundamentais da codificação e estabelece um conjunto de princípios éticos a serem utilizados para orientar a tomada de decisões e acções.
- Ajuda os codificadores a identificar aspectos relevantes quando surjam obrigações profissionais conflitantes ou incertezas éticas.
- Fornece os princípios éticos pelos quais o público pode responsabilizar o codificador.
- Orienta codificadores novos para a missão, valores e princípios éticos.
- Articula um conjunto de orientações que o codificador pode usar para avaliar se estão envolvidos numa conduta antiética.

O código inclui princípios e orientações que são simultaneamente exequíveis e objectivos. A medida em que cada princípio é executável é uma questão de julgamento profissional para ser exercida por aqueles encarregues de rever as alegadas violações de princípios éticos.

O uso do Código

A violação dos princípios deste código não implica automaticamente responsabilidade legal ou violação da lei. Essa determinação só pode ser feita no âmbito de um processo legal e judicial. Alegadas violações do código estariam sujeitas a um processo de revisão pelos pares. Tais processos são geralmente separados dos processos judiciais ou administrativos e isolados da análise jurídica ou de um processo para permitir que a profissão aconselhe e discipline seus próprios membros, embora em algumas situações, as violações do código de conduta possam constituir uma ilegalidade sujeita a processos legais.

As orientações para o comportamento ético e antiético estão previstas neste código. Os termos "deve" e "não deve" são usados como base para o estabelecimento de elevados padrões de comportamento. Isto não implica que todos "devem" ou "não devem" fazer

tudo o que está listado. Por exemplo, nem todos participam do recrutamento ou orientação de novos codificadores. Um codificador não tem um comportamento antiético, se isso não faz parte das suas actividades profissionais, no entanto, se os novos elementos fazem parte de uma de suas responsabilidades profissionais, existe uma obrigação ética de seguir as directrizes definidas no código. Este conceito é válido para todo o código. Se alguém praticar as actividades referidas, o comportamento ético é o padrão. As orientações não são uma lista exaustiva. Por exemplo, a declaração de "proteger toda a informação confidencial incluindo a de saúde, financeira, genética e prognóstico" também pode ser interpretada como "não deve deixar de proteger os dados confidenciais incluindo a saúde pessoal, financeira, genética e prognóstico".

Um código de ética não pode garantir o comportamento ético. Além disso, um código de ética não pode resolver todas as questões ou litígios éticos ou capturar a riqueza e complexidade envolvidas na tentativa de fazer escolhas responsáveis dentro de uma comunidade moral. Em vez disso, um código de ética estabelece os valores e princípios éticos, e oferece orientações éticas a que os profissionais aspiram e pelas quais as suas acções podem ser julgadas. Os comportamentos éticos são o resultado de compromissos pessoais que devem ser exercidos na prática.

As responsabilidades profissionais requerem frequentemente que um indivíduo se desloque para além dos valores pessoais. Por exemplo, um indivíduo pode demonstrar comportamentos baseados nos valores de honestidade ao prestar serviços a outros, ou demonstrando lealdade. Além destes, os valores profissionais podem requerer a promoção de confidencialidade, facilitando a colaboração interdisciplinar, e recusando-se a participar ou ocultar práticas antiéticas. Os valores profissionais podem exigir um conjunto mais abrangente de valores do que os que um indivíduo necessita para ser um agente de ética na sua vida pessoal.

O Código de Ética é para ser usado pela AMACC, bem como por particulares, agências, organizações e órgãos (como os conselhos de regulação e licenciamento, as seguradoras, tribunais, conselhos de directores, agências governamentais e outros grupos profissionais) que optem por aprová-lo ou usá-lo como um quadro de referência. O Código de Ética reflecte o compromisso de todos para defender os valores da codificação e agir eticamente. Os indivíduos de bom carácter com capacidade para discernir as questões morais e que, de boa fé, procuram fazer julgamentos éticos confiáveis, devem aplicar os princípios éticos.

O código não prevê um conjunto de regras que descrevam como agir em todas as situações. As aplicações específicas do código devem levar em conta o contexto em que está sendo considerado, bem como a possibilidade de conflitos entre os valores do código de conduta, princípios e directrizes. As responsabilidades éticas fluem entre todas as relações humanas, das pessoais e familiares, até às sociais e profissionais. Além disso, o Código de Ética não especifica quais os valores, princípios e directrizes mais importantes devendo contrapor outros em situações de conflito.

Código de Ética (2010)

Princípios Éticos: Os princípios éticos a seguir enunciados são baseados em valores fundamentais da AMACC e aplicam-se a todos os codificadores.

Os codificadores devem:

- I. Advogar, sustentar e defender o direito do indivíduo à privacidade e ao princípio da confidencialidade na utilização e divulgação de informações.*
- II. Colocar o serviço e bem-estar das pessoas antes do auto-interesse e conduzir-se no exercício da codificação, de modo a honrar-se a si mesmo, seus pares e a codificação.*
- III. Preservar, proteger e assegurar que as informações pessoais de saúde, o conteúdo dos registos e outras informações de natureza confidencial, em qualquer formato ou meio, tendo em conta os estatutos e regulamentos aplicáveis, sejam salvaguardados no mais elevado respeito.*
- IV. Recusar-se a participar ou ocultar práticas ou procedimentos antiéticos.*
- V. Manter conhecimentos actualizados sobre a prática da codificação através de formação contínua, pesquisa, publicações e apresentações.*
- VI. Orientar os colegas e pares para desenvolver e reforçar a qualidade da codificação.*
- VII. Representar a codificação com dignidade para o público.*
- VIII. Realizar com honra as responsabilidades para as quais seja nomeado ou eleito pela associação, e preservar a confidencialidade de qualquer informação privilegiada dada a conhecer em qualquer acto oficial.*
- IX. Apresentar com verdade e exactidão as suas credenciais, nível profissional e experiências.*
- X. Facilitar a colaboração interdisciplinar em situações práticas de apoio à codificação.*
- XI. Respeitar a dignidade e o valor inerente de cada indivíduo.*

Como interpretar o Código de Ética

Os seguintes princípios éticos são baseados em valores fundamentais da AMACC e aplicam-se a todos os codificadores. As orientações incluídas em cada princípio ético não são uma lista inclusiva de comportamentos e situações que possam auxiliar a esclarecer o princípio. Não devem ser entendidas como uma lista detalhada e exaustiva de todas as situações que podem ocorrer.

I. Advogar, sustentar e defender o direito do indivíduo à privacidade e ao princípio da confidencialidade na utilização e divulgação de informações.

Os codificadores **devem**:

1.1. Proteger todos os dados confidenciais que incluem informação de saúde, pessoal, financeira, genética, bem como o **prognóstico** e o resultado final.

1.2. Defender a protecção da privacidade e confidencialidade bem como a conformidade da codificação e ainda facilitar a participação informada do público sobre estas questões.

1.3. Proteger a confidencialidade das informações obtidas no decurso do serviço profissional. Divulgar apenas a informação directamente relevante ou necessária para atingir o objectivo da divulgação. Divulgar informação somente com o consentimento válido do paciente ou de uma pessoa legalmente autorizada a consentir em nome do doente, ou autorizada pelas normas legais. O critério da “necessidade de saber” é essencial para a divulgação de informações de saúde, quer inicial, quer subsequente.

1.4. Promover a obrigação de respeitar a privacidade, respeitando as informações confidenciais compartilhadas entre os colegas, sem deixar de responder às solicitações legais ou outras não relacionadas com os cuidados de saúde, durante apresentações ou ensino e em situações que possam causar danos aos doentes.

II. Colocar o serviço e bem-estar das pessoas antes do auto-interesse e conduzir-se no exercício da codificação, de modo a honrar-se a si mesmo, seus pares e a codificação.

Os codificadores **devem**:

2.1. Agir com integridade, comportar-se de modo confiável, elevar o serviço para os outros acima do auto-interesse e promover elevados padrões de prática em todos os ambientes.

2.2. Estar ciente da missão da codificação, dos valores e princípios éticos, e praticá-la de uma forma coerente com eles, agindo de forma honesta e responsável.

2.3. Antecipar, esclarecer e evitar qualquer conflito de interesse, para todos os interessados, ao lidar com os empregadores, ou ao prestar serviços que exijam funções potencialmente conflitantes. Os papéis ou responsabilidades conflitantes devem ser esclarecidas, devendo ser tomadas medidas apropriadas para minimizar qualquer conflito de interesses.

2.4. Assegurar-se que o ambiente de trabalho é consistente e incentiva o cumprimento do Código de Ética da AMACC, tomando as medidas razoáveis para eliminar as condições que, nas suas organizações, violem, interferiram ou desencorajem o cumprimento do código.

2.5. Assumir a responsabilidade e o crédito, incluindo de autoria, apenas do trabalho que realmente executam ou para o qual contribuem. Reconhecer honestamente o trabalho e as contribuições feitas por outros, verbalmente ou por escrito, como na publicação de trabalhos.

Os codificadores **não devem:**

2.6. Permitir que a sua conduta privada interferira com a sua capacidade de cumprir as suas responsabilidades profissionais.

2.7. Tirar proveito desleal de qualquer relação profissional ou explorar outros para promover seus interesses pessoais, religiosos, políticos ou de negócios.

III. *Preservar, proteger e assegurar que as informações pessoais de saúde, o conteúdo dos registos e outras informações de natureza confidencial, em qualquer formato ou meio, tendo em conta os estatutos e regulamentos aplicáveis, sejam salvaguardados no mais elevado respeito.*

Os codificadores **devem:**

3.1. Proteger a confidencialidade dos registos dos pacientes, escritos e electrónicos e outras informações sensíveis. Tomar medidas razoáveis para assegurar que os registos dos pacientes são armazenados num local seguro e que não estão disponíveis para outras pessoas que não tenham autorização de acesso.

3.2. Tomar precauções para garantir e manter a confidencialidade das informações transmitidas, transferidas ou eliminadas, em caso de rescisão, incapacidade ou morte de um prestador de cuidados de saúde, a outras partes através da utilização de qualquer meio de comunicação. A divulgação de informações de identificação deve ser evitada sempre que possível.

3.3. Informar os destinatários das limitações e riscos associados à prestação de serviços através de meios electrónicos (como computador, telefone, fax, rádio ou televisão).

IV. *Recusar-se a participar ou ocultar práticas ou procedimentos antiéticos.*

Os codificadores **devem:**

4.1. Agir de modo ético e profissional em todos os momentos.

4.2. Tomar medidas adequadas para desencorajar, prevenir, expor e corrigir o comportamento antiético de colegas.

4.3. Ser informado sobre as políticas e procedimentos estabelecidos para lidar com as preocupações relacionadas com o comportamento antiético dos colegas. Estas incluem políticas e procedimentos criados pela AMACC, órgãos de licenciamento e reguladores, empregadores, supervisores, organismos e outras organizações profissionais.

4.4. Procurar uma resolução, se houver uma suspeita de que um colega actuou de modo não ético ou se houver suspeita de incompetência ou incapacidade, discutindo as suas preocupações com o colega quando possível e quando a discussão é susceptível de ser produtiva. Tomar medidas adequadas através de canais formais, como contactar com um organismo de acreditação ou de regulamentação e/ou com a AMACC.

4.5. Consultar um colega quando possível e auxiliá-lo na tomada de medidas correctivas quando houver conhecimento directo da incompetência ou incapacidade de um colega.

Os codificadores **não devem:**

4.6. Participar, perdoar, ou estar associado a desonestidade, fraude, abuso ou engano. Uma lista não inclusiva de exemplos compreende:

- Permitir padrões de revisão retrospectiva da documentação para evitar a suspensão ou aumentar o reembolso
- Atribuir códigos sem documentação médica
- Codificar quando a documentação não justifica os procedimentos facturáveis
- Codificação de um nível inadequado de serviço
- Codificar mal para evitar conflitos com outros
- Realizar práticas negligentes de codificação
- Esconder ou ignorar a análise de resultados, tais como dados de desempenho
- Não fornecer informação acerca do status de licenciatura de um médico, através dos canais apropriados
- Gravar dados imprecisos para fins de acreditação
- Esconder registos médicos incompletos
- Permitir o acesso inapropriado a informação de adopção, genética, ou de saúde comportamental
- Utilizar indevidamente informações sigilosas sobre um concorrente
- Violar a privacidade dos indivíduos

V. *Manter conhecimentos actualizados sobre a prática da codificação através de formação contínua, pesquisa, publicações e apresentações.*

Os codificadores **devem**:

5.1. Desenvolver e melhorar continuamente as suas competências profissionais, conhecimentos e capacidades (incluindo uma adequada formação, investigação, consulta e supervisão). Contribuir para a base de conhecimento da codificação e partilhar com os colegas os seus conhecimentos relacionados à prática, pesquisa e ética.

5.2. Tomar decisões baseadas em conhecimentos reconhecidos, incluindo conhecimentos empíricos relevantes para a codificação, com bases éticas.

5.3. Contribuir com tempo e experiência profissional para actividades que promovam o respeito pelo valor, integridade e competência da codificação. Estas actividades poderão incluir ensino, pesquisa, consulta, serviço, testemunho legislativo, apresentações na comunidade e participação nas respectivas organizações profissionais.

5.4. Envolver-se em avaliação ou pesquisa que garanta o anonimato e a confidencialidade dos participantes e dos dados obtidos, seguindo orientações desenvolvidas pelas comissões de ética. Devem ser reportados com fidelidade os resultados de avaliações e pesquisas e tomadas medidas para corrigir quaisquer erros encontrados mais tarde em dados publicados utilizando métodos de publicação padrão.

5.5. Tomar medidas para prestar ou providenciar formação **contínua** e desenvolvimento pessoal, abordando os conhecimentos actuais e desenvolvimentos recentes relacionados com a prática da codificação.

Os codificadores **não devem**:

5.6. Desenhar ou realizar avaliação ou investigação que esteja em conflito com as leis nacionais.

5.7. Participar, colaborar, ou estar associados a fraudes ou abusos.

VI. Orientar os colegas e pares para desenvolver e reforçar a qualidade da codificação.

Os codificadores **devem**:

6.1. Avaliar o desempenho dos novos codificadores de uma forma justa e respeitadora quando **desempenharem** o papel de orientadores.

6.2. Ser responsáveis pela definição de limites claros, adequados e culturalmente sensíveis para os novos elementos.

6.3. Ser um orientador para os colegas e novos codificadores de modo a que estes possam desenvolver e reforçar as respectivas competências.

6.4. Proporcionar oportunidades de prática dirigidas para os novos codificadores.

Os codificadores **não devem:**

6.5. Envolver-se em qualquer relacionamento com os colegas em que haja um qualquer risco de exploração ou de danos potenciais para os codificadores.

VII. *Representar a codificação com dignidade para o público.*

Os codificadores **devem:**

7.1 Ser defensores da codificação em todos os contextos e participar em actividades que promovam e expliquem a missão, valores e princípios da profissão para o público.

VIII. *Realizar com honra as responsabilidades para as quais seja nomeado ou eleito pela Associação, e preservar a confidencialidade de qualquer informação privilegiada dada a conhecer em qualquer acto oficial.*

Os codificadores **devem:**

8.1. Executar responsabilmente todos os deveres que lhe sejam atribuídos pela Associação.

8.2. Demitir-se de qualquer cargo na Associação se for incapaz de cumprir com competência as responsabilidades que lhe forem atribuídas.

8.3. Falar em nome das organizações dos codificadores, representando com precisão as posições oficiais e autorizadas das organizações, sempre que para tal for solicitado.

IX. *Apresentar com verdade e exactidão as suas credenciais, nível profissional e experiências.*

Os codificadores **devem:**

9.1. Fazer distinções claras entre as declarações e as acções realizadas na qualidade de particular e como representante da Associação, de outra organização profissional ou do empregador.

9.2. Defender e assegurar que a apresentação das suas credenciais, competência, filiações, serviços prestados, formação, certificação e consultadoria recebidos, aos pacientes, agências e ao público, a experiência supervisionada e outras experiências profissionais são precisos.

9.3. Reivindicar apenas as credenciais relevantes que o codificador realmente possua e corrigir qualquer falha que ocorra em relação a essas credenciais.

X. *Facilitar a colaboração interdisciplinar em situações práticas de apoio à codificação.*

Os codificadores **devem**:

10.1. Participar e contribuir para decisões que afectem o bem-estar dos pacientes baseando-se nas perspectivas, valores e experiências das pessoas envolvidas nas decisões relacionadas aos pacientes. As obrigações profissionais e éticas da equipe interdisciplinar como um todo e dos seus membros individuais devem ser claramente estabelecidas.

XI. *Respeitar a dignidade e o valor inerente de cada indivíduo.*

Os codificadores **devem**:

11.1. Tratar cada pessoa de uma forma respeitosa, ser consciente das diferenças individuais e da diversidade cultural e étnica.

11.2. Promover o valor da auto-determinação para cada indivíduo.

Agradecimentos

Adaptado com permissão do Código de Ética da **American Health Information Management Association (AHIMA)**.

http://library.ahima.org/xpedio/groups/public/documents/ahima/bok1_024277.hcsp?dDocName=bok1_024277

Bibliografia

National Association of Social Workers. "Code of Ethics." 1999. Available at <http://www.naswdc.org>.

Harman, L.B. (Ed.). *Ethical challenges in the management of health information*. Gaithersburg, MD: Aspen, 2001.

AHIMA Code of Ethics, 2004.